**ENCONTRO DE HERÓIS**

**George Vandeman**

**O B-17 que levava o ás da aviação da Primeira Guerra Mundial, Eddie Rickenbacker, em uma missão secreta, pousou sobre as ondas a cento e quarenta quilômetros por hora, com as rodas e flaps de pouso erguidos para que nada atrapalhasse a navegação.**

**A três metros da superfície, o co-piloto, Tenente James Whittaker, apertou a chave principal, desligando toda a parte elétrica do avião, e o piloto, o Capitão William Cherry, puxou com força o manche para que a cauda tocasse primeiro. Eles estavam descendo no Pacífico, deixando de atingir o seu destino devido a uma avaria no giroscópio.**

**Eles desceram a 140 quilômetros por hora tendo que enfrentar todo aquele impacto. O choque foi terrível, alguns tiveram cortes e escoriações, mas todos sobreviveram. Rapidamente pegaram os três botes salva-vidas infláveis do avião e saíram enquanto as ondas invadiam o avião através das janelas quebradas.**

**Após unir os botes com cordas, os oito homens analisaram a situação. Eles tinham duas facas, dezoito sinalizadores, duas pistolas, e algumas linhas com anzóis. O que não possuiam era comida e água. Na confusão eles esqueceram de pegar as provisões de emergência. Seu único consolo eram quatro pequenas laranjas que alguém tinha trazido nos bolsos. Decidiram então racioná-las. Cada um receberia um oitavo de laranja por dia.**

**A princípio, os homens tinham certeza que aviões de resgate chegariam antes do anoitecer, ou pelo menos, antes do dia seguinte terminar, mas ao terceiro dia à deriva, a fome e a sede tornaram-se agudas e a esperança começou a morrer.**

**Durante o dia, eles se cobriam com pedaços de roupas para se proteger do sol escaldante, e à noite, eles se abraçavam para se aquecerem daquele frio cortante. Os homens perceberam que haviam pousado em um daqueles fins de mundo do Pacífico, longe de qualquer ilha, de instalações militares ou das rotas de navios. Mas no quarto dia, de repente, algo totalmente inesperado aconteceu.**

**Uma andorinha do mar desceu calmamente e pousou na cabeça de Eddie Rickenbacker. Todos observavam sem respirar, enquanto o pássaro olhava curiosamente para aquele grupo de homens.**

**Devagar Rickenbacker ergueu a mão pelo queixo, nariz, sombrancelha e agarrou as pernas do pássaro. A andorinha foi cuidadosamente cortada em oito pedaços. Os homens mastigaram aquela carne magra como se suas vidas dependessem dela, e de fato dependiam. Mas bem mais importante, os intestinos da andorinha serviram de isca para os anzóis. Agora começaram a pescar alguns peixes. Mas suas provações não haviam terminado.**

**Muitos dias de fome e sede agonizantes se seguiram e os oito aeronautas começaram a obter coragem na leitura de um Novo Testamento tamanho de bolso, já bem amassado, que o engenheiro de vôo Johnny Bartek sempre carregava consigo. Começaram a realizar cultos diários, leituras de passagens bíblicas e a orar a um Deus que a maioria deles não havia conhecido muito bem antes.**

**Na vastidão do Pacífico, Deus tornou-se grande; Sua Palavra assumiu um significado especial e aqueles homens auto-suficientes descobriram a fé. Finalmente, após vinte e um longos dias e mais de uma resposta providencial às orações, todos os homens, menos um, foram resgatados. Três desses sobreviventes teriam um notável encontro em 1984.**

**Tudo começou com a leitura de Suzanne Kelly do livro "Pensamos Ouvir Cantar os Anjos". James Whittaker o escreveu. Ela estava lendo para as crianças na escola, que ficaram muito comovidas com esta história de sobrevivência. Veja o que aconteceu.**

**Após a leitura, um menino chamado Travis perguntou:**

**– Algum deles ainda está vivo?**

**Tal pergunta começou a girar as engrenagens. A senhora Kelly percebeu que isso daria um bom projeto para a classe: descobrir o que acontecera com os sobreviventes.**

**Eles logo souberam que Rickenbacker, seu ajudante e James Whittaker tinham morrido há poucos anos. A única informação que conseguiram obter sobre os outros era o que estava mencionado no livro: duas cidades natais: Fort Worth e Oakland. E um estado: Nova Jersey. Não parecia muito provável conseguir localizar os sobreviventes com tão pouca informação. Mas as crianças estavam dispostas a tentar.**

**Aqueles homens boiando em botes no Pacífico tinham se tornado heróis. Sua coragem e destemor perante as terríveis circunstâncias pareciam a matéria prima de uma grande história. A possibilidade de fazer os distantes aeronautas da Segunda Guerra Mundial reviver, os impulsionava. E assim, os alunos da senhora Kelly começaram a vasculhar as listas telefônicas na Biblioteca Pública Municipal.**

**Sabe, amigo, ao ouvir sobre esses jovens alunos tentando fazer velhos heróis ressuscitarem, fiquei grandemente impressionado e isso me fez pensar. Lembrei de outros heróis e de outros esforços para recuar e fazer o passado reviver.**

**Nossas Bíblias estão cheias de exemplos de heróis... Daniel na cova dos leões, Davi contra Golias, Moisés enfrentando Faraó... É assim que se constrói a história e, é claro, o próprio Jesus, o maior dos heróis; tanto em Sua vida corajosa quanto na cruz em heróica resistência ao pecado do homem. Infelizmente estas histórias permanecem muitas vezes sem vida nas páginas da Bíblia. São todas tão conhecidas! Ficam esquecidas em virtude do longo tempo e da distância. Elas não nos falam com a mesma força que nos falavam quando éramos crianças e ouvíamos de olhos arregalados os nossos professores.**

**Como faremos estes personagens bíblicos voltarem à vida? Essa é a pergunta para aqueles os quais a Bíblia perdeu seu poder de mover e iluminar. Como Deus nos fala agora, no presente, através de uma Palavra dita há tanto tempo, que pode ser tão conhecida e que se torna inaudível?**

**As crianças de Ames, Iowa, empenhadas em sua busca dos heróis da Segunda Guerra Mundial, também nos dão uma valiosa pista para abrirmos os tesouros da Bíblia. Vasculhando as listas telefônicas na Biblioteca Pública, seguindo pequenas pistas aqui e ali, e fazendo chamadas telefônicas por todo o país, eles conseguiram localizar três dos aeronautas: o co-piloto William Cherry, o engenheiro de vôo Johnny Bartek e o rádio-operador James Reynolds.**

**Uma das primeiras perguntas de Reynolds foi:**

**"como ele conseguiria entrar em contato com Cherry e Bartek?" Foi então que aquelas crianças do curso primário chegaram a uma importante decisão: elas iriam realizar um encontro dos três homens em Iowa. Cherry, Bartek e Reynolds concordaram prontamente.**

**As crianças levaram meses nos preparativos do grande dia fazendo pequenos serviços e doando suas mesadas para cobrir as despesas. A sala 14 foi decorada com mapas, manuais e fotos relacionadas aos homens e sua grande história de resistência. Finalmente, em 17 de abril de 1985, os três sobreviventes aterrissaram num 727 no Aeroporto Municipal de Des Moines. Enquanto a multidão assistia emocionada, tendo a classe dos alunos da Sra. Kelly à frente, três bravos homens saíam das páginas da história. Todos aplaudiram; as crianças vibraram; uma guarda de honra da força aérea bateu continência.**

**Durante a reunião de três dias, os alunos da senhora Kelly puderam falar com seus heróis face a face. Todas as velhas histórias dos homens à deriva em três botes no Pacífico, assumiram significado e tornaram-se reais.**

**Eles viram os antigos, os veteranos aeronautas brincando entre si, relembrando, informando o que havia acontecido após a guerra. Os três beberam suco de morango, suco que tanto desejaram beber durante o sofrimento no mar. As crianças fizeram amigos muitos especiais. Os aeronautas também. O piloto Cherry escreveu a eles depois, agradecendo pela realização da reunião mais maravilhosa já imaginada.**

**– Eu jamais conheci jovens tão amorosos, dedicados e curiosos por conhecimento. Chorei quando desci do avião e vi seus lindos rostos e chorei mais ainda quando me despedi deles. Aquilo não foi adeus, porque planejo voltar para ver como estão minhas crianças. Eu amo todos vocês.**

**Esta extraordinária reunião produziu amizades duradouras. Visitas, cartas e presentes foram trocados. Aqueles heróis distantes haviam se tornado amigos das crianças. Elas deram a uma história de guerra de 42 anos atrás, um novo final.**

**Creio que essas crianças nos mostraram como ter um novo começo em nosso relacionamento com os heróis da Bíblia. Elas nos ajudaram a ver como se faz histórias antigas voltarem à vida. O segredo é apenas este: partilhar algo juntos. Isso mesmo, apenas partilhar algo juntos.**

**A princípio, os alunos da senhora Kelly não imaginavam o que era boiar em um bote no Pacífico: eles estavam longe demais dos anos 40 quando todos os continentes estiveram envolvidos numa Guerra Mundial. Seus heróis eram homens que eles admiravam a grande distância e que viveram num mundo totalmente diferente. Mas aí, aqueles heróis desceram do avião e entraram na vida de seus admiradores. As crianças olharam para aqueles rostos cansados e sentiram as emoções dos três sobreviventes lembrando suas provações. Aquelas crianças de 11 e 12 anos fizeram parte da reunião. Quando os três homens verteram lágrimas de alegria, elas também choraram. Elas se tornaram participantes da história, da camaradagem dos homens que lutaram heroicamente. As crianças não estavam mais assistindo do lado de fora.**

**Ocorre o mesmo conosco. Não temos que ficar observando do lado de fora quando se trata das Escrituras. Podemos participar daquelas histórias antigas. Podemos compartilhar das mesmas empolgantes experiências com Deus.**

**Qual é o segredo para fazer a Bíblia criar vida? Participação. Digamos que você está lendo sobre Davi fugindo do invejoso rei Saul. Ele fica preso numa caverna escura e clama pela ajuda de Deus. Você alguma vez já se sentiu preso? Já teve circunstâncias que o prenderam sem você querer? Então clame a Deus com o mesmo entusiasmo de Davi. E quando a resposta de Deus vier, você será capaz de regozijar-se como Davi, que foi libertado; você poderá dizer Salmos de Ação de Graças. Você se tornará parte deles em vez de ser apenas um observador do lado de fora. Imagine você lendo sobre Daniel enfrentando a terrível escolha: ele deve desafiar a ordem do seu rei ou parar de adorar a Jeová. O conflito de duas lealdades. Mas Daniel prefere a maior: ele continua orando na direção de Jerusalém, a cidade do seu Deus. Os inimigos de Daniel fazem com que ele seja jogado aos leões, mas Deus livra Seu servo e o consagra como Seu profeta.**

**Você já enfrentou decisões muito difíceis? Você já teve que escolher entre a lealdade a alguém no trabalho e a lealdade a Deus? Inspirado pelo exemplo de Daniel você pode fazer a melhor escolha e quando fizer isso você se tornará um participante.**

**A história de Daniel criará vida porque você conhece a alegria de primeiro servir a Deus. Quando partilhamos de experiências espirituais em comum, os personagens da Bíblia se tornam um encorajamento bem presente a nós. Era isso que o escritor de hebreus tinha em mente quando escreveu: "...Visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas... Corramos com perseverança a carreira que nos está proposta." (Hebreus 12:1)**

**Sim, amigo, a Bíblia foi escrita para nos tornar participantes dessa corrida comum. As Escrituras são uma coisa viva em que podemos entrar. Jesus disse no livro de S. João: "...as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida." (S. João 6:63)**

**Em hebreus, a palavra é descrita como "viva e ativa. Mais afiada que qualquer espada de dois gumes." Não é apenas um livro de história, mas algo que podemos usar agora como uma arma.**

**Paulo disse aos Colossenses: "habite ricamente em vós a palavra de cristo." (Colossenses 3:16)**

**A palavra habita em nós, rica e produtivamente, fazendo as coisas acontecerem... Esse é o alvo. Cada promessa é um desafio para experimentarmos a fidelidade de Deus. Cada princípio em nós é uma oportunidade para aplicar a sabedoria de Deus em nossos problemas diários. É de fato muito simples. O modo de fazer a Bíblia criar vida é usá-la, é experimentá-la.**

**Observadores podem bocejar e cochilar sobre as páginas das Escrituras, mas os participantes não conseguem. A Bíblia é nova cada dia. Eles encontram mais e mais coisas em comum com ela. Você sabia que vários daqueles heróis da Segunda Guerra Mundial tiveram precisamente esse tipo de experiência? Vários deles que tinham um conhecimento apenas casual do Deus da Bíblia, e que admiravam as histórias das Escrituras apenas à distância, encontraram algo em comum com as Escrituras, que mudou suas vidas.**

**James Whittaker fala sobre como isso aconteceu. No décimo terceiro dia, à deriva no Pacífico, os homens estavam esperando e murchando rápido sob um sol abrasador. Todos terrivelmente enfraquecidos pela sede e cobertos de feridas feitas pelo mar. Aí, logo após as 10 horas, eles viram uma cortina azul de chuva vindo na sua direção. Os homens oraram alto para que a chuva os atingisse. Não havia mais qualquer inibição a esta altura. Todos eles eram participantes ansiosos nos cultos de adoração diários; estavam todos agarrados às promessas das Escrituras.**

**De repente, com a cortina de chuva a menos de 350 metros deles, um forte vento soprou em outra direção. Aqueles homens que lutavam pela vida nos botes salva-vidas ficaram arrasados. Mas a fé de um deles não morreu. James Whittaker começou a liderar os demais em oração. Whittaker parecia o menos indicado para fazer isso. Em toda a sua vida ele tinha sido brigão, egoísta e indiferente à religião. Mas em pleno Pacífico ele começou a ver um Deus que podia cuidar dos desesperados do mesmo modo que havia cuidado dos personagens das Escrituras.**

**Whittaker lembrou-se da providência que os havia mantido vivos até então, e clamou: "Deus, Tu sabes o que essa água significa para nós. Está em Tuas mãos, ó Deus, manda de volta essa chuva."**

**Vários outros haviam desistido. Um deles resmungou em sua amargura que o vento miserável iria soprar na mesma direção por 40 anos. Whittaker replicou orando: "Deus, o vento é Teu. Tu o possuis. Ordena que sopre de volta e nos dê a chuva ou morreremos sem ela."**

**Para surpresa de todos, a cortina de chuva parou onde estava, embora o vento não tivesse mudado, e aí, lentamente, começou a voltar na direção deles. Estava de fato viajando contra o vento. Os homens observavam tudo totalmente deslumbrados. Whittaker mais tarde lembrou: "foi como se uma grande e onipotente mão estivesse nos guiando através da água."**

**A chuva logo caiu copiosa sobre os sedentos homens; eles se fartaram e deixaram a água fresca encharcar os seus corpos queimados e ressequidos. Todos se tornaram participantes agradecidos dos milagres de Deus.**

**Alguns dias depois, um outro milagre aconteceu. Whittaker e dois companheiros separaram-se dos outros, avistaram uma ilha e remaram em direção a ela. Mas a cerca de 200 metros da praia uma forte correnteza pegou seu bote e o empurrou para o alto mar, bem distante da ilha. Os homens tentaram remar de volta, mas em seu estado de fraqueza não conseguiram ir adiante. Aí, Whittaker lembrou-se do Deus das Escrituras que havia respondido com chuva no décimo terceiro dia. Só um milagre poderia salvá-los agora.**

**O Tenente clamou a Deus por forças. Angustiado, desesperado, buscando fundo um resto de fé, ele clamou no meio da ventania a ajuda do seu Deus. James Whittaker começou a mover aquele pequeno bote contra a correnteza. Estava mais fraco do que antes. Antes de batalhar contra a correnteza estava perdendo a luta. A tempestade veio e batia contra ele. Além do mais, tubarões começaram a ameaçar o bote e Whittaker teve que afastá-los com seu remo.**

**Mas apesar de todos os obstáculos, Whittaker conseguiu prosseguir. Ele agora estava certo sobre a força que estava atuando em seus ombros e braços cansados.**

**Whittaker e seus dois companheiros chegaram até a ilha. Ele havia passado por uma terrível provação de três semanas. Mas, mais importante, ele disse:**

**– Encontrei o meu Deus... Foi a maior aventura que alguém pode ter. Foi a maior história que alguém pode contar.**

**Você não quer esse tipo de história repetida em sua vida? O Deus da Bíblia ainda é muito ativo; Ele continua com o maior drama dos séculos e você pode participar dele. Nem todos podemos testemunhar o tipo de milagres que Whittaker e seus companheiros presenciaram, mas podemos experimentar Deus agindo através de nós de algum modo...**

**Ao usarmos as Escrituras, ao testemunharmos suas promessas, ao aplicarmos seus princípios, tudo isto pode acontecer. Podemos ver Deus em ação. Podemos partilhar das grandes aventuras de Daniel, de Davi e de James Whittaker. Por que não começar agora?**

**Torne-se um participante, não apenas um espectador. Faça o compromisso de dedicar tempo à Palavra de Deus cada dia. Separar um tempo regular com a Palavra de Deus é vitalmente importante. Leia a bíblia. Somente a prática pode lhe ensinar como melhor usar os princípios e as promessas da Bíblia. Fixe em um alvo claro: fazer as Escrituras tornarem-se vivas em sua vida, participando dessa grande aventura, não importa o que isto exija.**

**ORAÇÃO**

**Querido Pai, obrigado por nos dar uma Palavra poderosa, viva e ativa que pode fazer tanto por nós. Ajuda-nos a separar tempo cada dia para estudá-la, para orar sobre ela e, acima de tudo, usá-la em nosso viver diário. Faz a Tua Palavra criar vida, faz com que ela dê a cada um de nós vida nova. Em nome de Jesus. Amém.**

**SÚPLICA**

**Letra e música: Ariney B. Oliveira**

**Hoje é o tempo de preparo especial,**

**uma nova vida deve ser nosso ideal,**

**precisamos confessar nossas faltas ao Senhor,**

**e, em sincera comunhão, suplicar o Seu perdão**

**e pedir a Ele um novo coração.**

**Só então nós poderemos responder ao Seu chamar,**

**levaremos Sua palavra aos que O buscam aceitar.**

**Mensageiros do Evangelho nós seremos ao falar,**

**nossa vida irá mostrar a beleza de Sua luz,**

**pois fomos salvos pelo sangue de Jesus.**

**Vem derramar Teu poder sobre nós,**

**vem nos falar através de Tua voz,**

**pois só assim Senhor teremos a certeza do amanhã,**

**vem guiar Teus filhos com Tua santa mão.**

**Vem derramar Teu poder sobre nós,**

**vem nos falar através de Tua voz,**

**nós precisamos receber a Tua bênção de amor,**

**Teu espírito envia-nos Senhor. (bis)**

**Gravado por Alessandra Samadello no ABLP 555001 da gravadora ABBO**

**Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,**

**solicite agora mesmo o**

**Curso Bíblico do programa "Está Escrito".**

**Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.**

**Está Escrito**

**Caixa Postal 1800**

**20001-970 Rio de Janeiro, RJ**

**Telefone (021) 567-3336**

**Fax (021) 264-1252**